



MDS

**MDS - CORRETOR SEGUROS S.A.
RELATÓRIO & CONTAS
ANO 2022**

A MDS SA

Inserida na operação global da MDS SGPS, S.A. ("Grupo MDS"), a MDS – Corretor de Seguros S.A. ("MDS" e/ou "Sociedade"), dedica-se à atividade de mediação, corretagem e consultoria em gestão de risco, procurando criar produtos, serviços e soluções inovadoras, que satisfaçam as necessidades dos seus clientes e apoiando-os na otimização da sua gestão de risco.

Com uma equipa multi-especializada composta por mais de 251 trabalhadores, os quais possuem um vasto conhecimento em seguros e gestão de risco, a MDS é capaz de garantir um serviço profissional e rigoroso, permitindo-lhe assim posicionar-se como líder destacado do sector em Portugal.

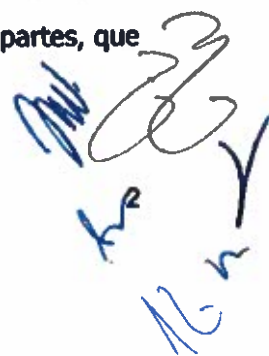
Para uma oferta diferenciadora face aos seus concorrentes, a MDS faz uma aposta clara em pessoas (equipa de elevada qualidade, reconhecida no mercado pela sua excelência) e tecnologia / inovação (claramente posicionando-se na liderança da transformação digital do sector).

A visão estratégica da MDS centra-se em ser uma referência no mercado, pela dimensão ("size matters"), pela qualidade da equipa (pessoas são o grande ativo da MDS), pela oferta global de produtos e serviços de consultoria de risco (oferta ampla, como fator crítico de diferenciação – "broader vision of the client risks"), pelo alcance internacional (acesso a maior volume de negócio e conhecimento), pela prática de inovação (novos instrumentos, processos e serviços – broker completo, multi-especializado e digital) e pela vanguarda na transformação tecnológica (oferecendo novas e inovadoras soluções aos clientes, mas também contribuindo para uma operação cada vez mais eficiente).

Enquadramento Macroeconómico

Mundo

O ano de 2022 ficou marcado pela invasão da Ucrânia por parte da Rússia e pela consequente deterioração do contexto geopolítico internacional. A elevada tensão entre os países da União Europeia (UE) e da Organização do Tratado do Atlântico Norte - em solidariedade com a Ucrânia - e a Rússia, deu origem a uma série de sanções impostas por ambas as partes, que

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be 'M. J. P.' followed by 'K.R.' and 'N.Y.' below it.

resultaram na escalada dos preços nos mercados internacionais de *commodities* energéticas e alimentares.

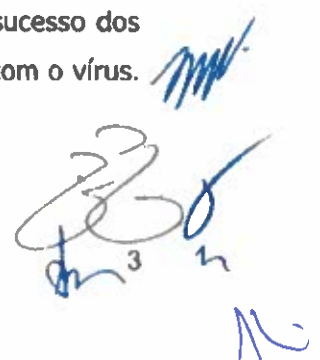
O abastecimento de gás natural manteve-se uma das principais fontes de preocupação para as economias da UE, pairando o risco de corte do fornecimento pela Rússia. De forma a reduzir a sua vulnerabilidade energética, os Estados Membros aceleraram a acumulação de reservas de gás natural e a Comissão Europeia divulgou um plano de contingência para o racionamento de energia, o que permitiu o relativo alívio dos preços nos últimos meses do ano.

Por sua vez, o acordo para a viabilização das exportações de grãos da Ucrânia pelo Mar Negro, assinado em Julho, veio, de forma geral, atenuar a subida dos preços das *commodities* alimentares verificada no primeiro semestre. Ainda assim, os preços dos alimentos e de energia mantiveram-se em alta e intensificaram as pressões sobre a generalidade dos preços nas economias avançadas, levando a inflação a atingir níveis recorde de mais de 20 anos.

Perante um choque inflacionista mais intenso e persistente do que inicialmente previsto, os Bancos Centrais dos principais blocos económicos aumentaram significativamente as suas taxas de juro de referência. Na Área do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) iniciou o movimento de normalização da sua política monetária na segunda metade do ano, elevando a taxa de juro de referência pela primeira vez desde 2011, e acumulando uma subida de 2,5p.p. em 2022.

Consequentemente, as taxas Euribor seguiram uma trajetória crescente, encerrando o ano de 2022, no valor mais alto dos últimos 14 anos e intensificando a pressão financeira sobre empresas e famílias. Em resultado deste movimento, as taxas de juro da dívida soberana dos países da Área do Euro subiram acentuadamente, sobretudo de Itália, o que pressionou o BCE a anunciar um novo instrumento de política monetária por forma a garantir a transmissão da sua política.

Pela positiva, o ano ficou marcado pelo levantamento das restrições relacionadas com a pandemia do Covid-19 na maioria das economias desenvolvidas, em virtude do sucesso dos programas de vacinação e da crescente imunização da população pelo contacto com o vírus.



O levantamento das restrições permitiu assim uma retoma dos anteriores padrões sociais e hábitos de consumo, e uma recuperação dos níveis de atividade económica.

Na **Área do Euro**, o PIB (real) cresceu +3,5% em 2022 (vs. -6,1% em 2020 e +5,3% em 2021), recuperando totalmente da quebra registada em 2020. Por sua vez, apesar da manutenção de restrições pandémicas na China devido à política de zero-Covid, os constrangimentos nas cadeias de abastecimento globais reduziram, ainda que se tenha mantido alguma volatilidade devido ao conflito na Ucrânia.

Em relação à **América do Norte**, espera-se um PIB em 2022 de cerca de +2,1% (vs. cerca de +5,7% em 2021) e +3,5% (vs. cerca de +4,5% em 2021) para as economias dos EUA e do Canadá, respetivamente. Os efeitos das sanções à Rússia, relacionadas com a guerra com a Ucrânia, bem como o rápido aumento das taxas de juros, impactaram negativamente o crescimento do PIB. O principal objetivo dos bancos centrais durante o ano foi conter a inflação, que terminou em cerca de 7% nas economias americana e canadiana. O desemprego manteve-se baixo, o que manteve a pressão de subida de salários e da inflação.

Portugal

Ambiente Macroeconómico

Em Portugal, assistimos também a uma escalada da inflação, impulsionada pela subida dos preços das *commodities* energéticas e alimentares nos mercados internacionais, atingindo +8,1% no conjunto do ano. A subida pronunciada do nível geral de preços resultou na quebra do poder de compra das famílias, que mantiveram a sua confiança em níveis historicamente baixos, e promoveu alterações fundamentais nos seus comportamentos de compra. Apesar da deterioração do contexto macroeconómico, a economia portuguesa apresentou um desempenho mais positivo em 2022, beneficiando da dinâmica renovada do turismo internacional e do consumo das famílias residentes.

O PIB (real) cresceu +6,8% no ano, com o consumo privado (real) a registar um aumento de +5,9%. Para a resiliência do consumo privado contribuíram as poupanças acumuladas pelas famílias durante a pandemia e o momento positivo do mercado de trabalho, com a taxa de desemprego a situar-se nos 5,9% em 2022 (vs. 6,5% em 2021).



Mercado segurador

Durante o ano de 2022 a produção global de seguro direto em Portugal diminuiu 9,7% face a 2021, representando um total de €12 mil milhões em prémios emitidos.

O ramo que mais impactou neste resultado foi o de Vida cuja redução foi de 22,1%, com uma produção de €6 mil milhões. Os seguros de Vida Ligados reduziram mais de 33,0%, com destaque nos PPR, que apresentaram uma queda ligeiramente superior a 42,0%.

Já os ramos Não Vida registaram um crescimento de 7,4% em relação a 2021, ultrapassando os €6 mil milhões de produção de seguro direto.

Considerando que praticamente todos os sub-ramos apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, vale ressaltar os seguintes pelo seu crescimento face ao ano anterior: Doença +11,9%, Incêndio e outros Danos +7,3%, Acidentes de Trabalho +6,4% e Automóvel +3,8%.

Principais Acontecimentos no Ano de 2022

Em termos globais, o ano de 2022, foi um ano muito positivo para a atividade desenvolvida pela MDS, consolidando a sua posição competitiva e fortalecendo a sua posição financeira no mercado em Portugal.

O ano de 2022 ficou igualmente marcado pela conclusão da operação de aquisição de 100% do capital social do Grupo MDS pelo Grupo Ardonagh (em Dezembro 2022), através da sua participada Ardonagh Global Partners ("AGP"). O Grupo Ardonagh, o maior grupo independente de corretagem de seguros do Reino Unido, está entre os 15 maiores corretores a nível mundial e a sua aposta na MDS demonstra o posicionamento de referência no setor que o Grupo MDS tem conquistado ao longo dos anos, de Portugal para o Mundo. Esta operação perspetiva promissoras oportunidades de crescimento, dotando o Grupo MDS de novos recursos em especialização, tecnologia e capital, que se traduzirão em claros benefícios para os seus clientes, parceiros e colaboradores.

Igualmente e como exemplo da posição de liderança que o Grupo MDS ocupa no setor internacional da corretagem, foi o fato do Grupo MDS ter sido, uma vez mais, o único *player*



Português e Ibérico a marcar presença no ranking das 250 maiores empresas de corretagem de seguros do mundo, publicado pela conceituada consultora internacional, a *Insuramore*.

Negócio do Grupo MDS durante o Ano de 2022

No mercado Português, cabe destacar o reforço da posição de liderança do Grupo MDS junto do tecido empresarial português, o aumento da capilaridade geográfica do Grupo através do aumento da rede de agentes, bem como a consolidação do modelo diferenciador de afinidades para o segmento B2B2C, com uma solução Plug-In, que, através da distribuição de seguros em escala nos seus canais de retalhistas, permite aos parceiros disporem do seu *Hub de Seguros*, um ecossistema que integra os vários intervenientes (seguradoras, parceiro e cliente final), trazendo inúmeros benefícios, como novas fontes de receita, clientes fidelizados e gestão de risco otimizada.

Desta forma e em Portugal, foram vários os produtos dinamizados durante o ano de 2022, sendo de destacar os seguintes: seguro de Doenças Graves (em parceria com a AXA Partners), E-bike (um produto Special Insurance), Boa Viagem (seguro de viagem inovador, com diferentes capitais e coberturas), Traveller (em parceria com a AIG), Move it (uma solução para todos os praticantes de desporto), LuxSafeGo (em parceria com a Liberty Special Markets), Special Domestic (em parceria com a Domestic & General), Protegio (um seguro de acidentes pessoais), dinamização do ramo Vida a clientes particulares no âmbito da proteção pessoal, familiar e dos compromissos financeiros através do produto Vida Crédito.

Destaque ainda para o TechSafeGo (em parceria com a Domestic & General e a MunichRe), uma solução inovadora que veio preencher a lacuna no mercado na proteção de telemóveis usados. Através da app do TechSafeGo, que efetua o diagnóstico dos equipamentos e certifica aqueles que são elegíveis para ser protegidos por uma apólice, o cliente tem a possibilidade de contratar de forma fácil, rápida e online um seguro de danos acidentais e roubo ou de proteção contra quebra de ecrã.

No que respeita às parcerias de sucesso do Grupo MDS no mercado Português, são de destacar as seguintes: Coverflex (na área dos benefícios flexíveis que permite a disponibilização de uma oferta alargada com os melhores serviços e as soluções mais avançadas), MDS Auto com a ANECRA, Worten Portugal, em que a MDS marcou presença no marketplace do retalhista com um menu dedicado a seguros, Banco Best, em que se

desenvolveram novas comunicações para dar a conhecer a oferta MDS aos clientes do banco, Remax, na qual os respetivos clientes passam a ter acesso a um conjunto de vantagens, nas diversas áreas disponíveis (tecnologia, desporto, viagens, entre outros ramos) e a APIP (Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos), na qual a MDS assegura às empresas associadas um serviço personalizado de consultoria e gestão de seguros e risco.

Destaca-se ainda a parceria estabelecida com a Honda para o mercado português, tendo como objetivo de disponibilizar aos proprietários das motos e scooters da marca um seguro adequado às suas necessidades. O novo seguro foi desenvolvido pela MDS em parceria com a Munich Re e a Lusitânia, estando acessível a clientes particulares ou empresas, que possuam uma moto da marca Honda, seja nova ou em circulação.

Experiência do Cliente

A MDS procura continuamente a excelência na experiência dos seus clientes e é por isso que cada vez mais aposta na inovação dos seus produtos e serviços, de forma a melhor atender às necessidades e expectativas dos mesmos.

Neste contexto, o progresso da Sociedade foi evidente por meio da eficiência operacional, da ampliação de canais para promover a sua oferta, da automatização de processos e da implementação de modelos digitais de simulação de produtos. Estes fatores foram impulsionados pela estratégia de transformação digital na qual a empresa tem vindo a apostar nos últimos anos.

2022 foi um ano de inovações para a App MDS, a aplicação pioneira na gestão de seguros e património em Portugal lançada em 2021. Entre elas, foi desenvolvido um novo nome (myMDS), imagem, funcionalidades, e um novo formato desktop, que configura a área do cliente disponível no site mdsgroup.pt. Para além da possibilidade de fazer pedidos de cotação para apólices geridas fora da MDS e para bens sem seguro, o Clube myMDS também foi incorporado à app, um clube que oferece vantagens exclusivas de parceiros em artigos de moda, beleza, eletrónica, auto e bem-estar.

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be 'MDS' or similar, with a large flourish. Below it are several smaller initials and a small number '7'.

As funcionalidades do Will, o canal digital de interação com os clientes disponível também no site mdsgroup.pt, foram estendidas também a não clientes, permitindo que os mesmos possam efetuar pedidos de cotação para os ramos Automóvel, Multirriscos, Saúde e Vida.

Posicionamento da marca e distinções

No que respeito ao posicionamento da marca, o ano de 2022 foi marcado pela Conferência da Brokerslink, um evento que reuniu mais de 250 participantes provenientes dos 5 continentes, para debater as tendências mundiais e o futuro do setor segurador e de gestão de risco. Realizada no Porto, cidade onde, em 2004, foram lançadas as bases para a criação daquela que é hoje uma empresa global de corretagem presente em mais de 131 países.

Como grande distinção do ano, José Manuel Dias da Fonseca, CEO do Grupo MDS, integrou o conselho consultivo do Conselho da Diáspora Portuguesa. Trata-se de um órgão composto por uma equipa de quadros dirigentes de várias empresas e instituições, e que tem como principal missão reforçar a nova estratégia da organização, potenciar a rede de conselheiros de Portugal na diáspora portuguesa e alargá-la de forma a projetar a imagem do país no mundo. Enquanto broker com ADN e atuação no espaço lusófono, é para a MDS um orgulho contribuir para a promoção de Portugal no mundo.

A MDS foi igualmente distinguida com o Estatuto Inovadora COTEC 2022, uma atribuição que resulta da parceria entre a COTEC Portugal e instituições do setor financeiro, e que reconhece o desempenho de empresas nacionais que se destacam pelo seu investimento em inovação, robustez financeira e prestação económica, enquanto exemplos de criação de valor para o país.

A MDS tornou-se também novo Membro Executivo da Câmara de Comércio Luso-Britânica, uma associação que tem como objetivo a promoção das relações comerciais entre o Reino Unido e Portugal.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Eventos, Mecenato e Patrocínios

A MDS tem desde sempre procurado associar-se e contribuir para iniciativas que aportam valor para a comunidade. E, por esta razão, a Sociedade tem fomentado a colaboração ativa com entidades de referência, seja na área social, cultural ou desportiva.

Alguns dos principais destaques de apoios concedidos durante o ano foram: o Lisbon Festival Tango; os pilotos João Aguiar-Branco e Miguel Ramos (patrocínios que permitem à MDS comunicar os temas da segurança rodoviária), Golfe & Comunicação, Casa da Música, Casa da Arquitetura, Exposição Giacometti e Clube de Futebol Sport Comércio e Salgueiros.

Fusões e Aquisições

A estratégia de crescimento do Grupo MDS, versa sobretudo sobre uma aposta na combinação do crescimento orgânico, com a concretização de oportunidades de aquisição seletivas e que reforcem a sua posição competitiva, melhorando a operação e a sua proposta de valor.

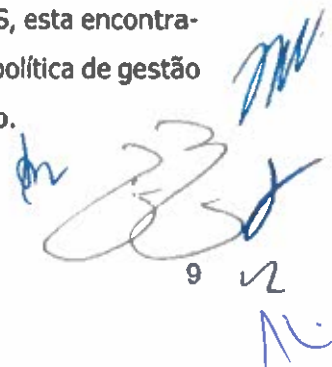
Durante o ano de 2022 e em Portugal, destaca-se a aquisição da PACIFIC INSURANCE MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA, a qual permite reforçar de forma competitiva, a posição geográfica do Grupo MDS, no território Português, aumentando a capilaridade do mesmo.

Contas Individuais da MDS – Corretor de Seguros, S.A.

A MDS apresentou em 2022 um volume de negócios de 36,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 17% face a 2021.

No ano de 2022 o EBITDA situou-se nos 4,9 milhões de euros, verificando-se uma margem EBITDA de 13,5%. Quanto ao Resultado Operacional da MDS, atingiu o valor de 2,8 milhões euros.

No que concerne à gestão de riscos financeiros e políticas de cobertura da MDS, esta encontra-se definida no âmbito do planeamento estratégico do Grupo MDS, como uma política de gestão eficiente e equilibrada dos diversos riscos a que o Grupo se encontra exposto.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large signature and the number '9'.

Resultados 2022 e Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido da MDS apresentou-se no final do exercício de 2022 em 2.344.593,88 euros. Propõe o Conselho de Administração que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2022, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Perspetivas 2023

Em 2023, a MDS continuará a sua estratégia de crescimento e de rentabilidade, reforçando o seu core business quer por via orgânica (investindo em novos negócios, conquistando novos clientes, reforçando a posição competitiva que detém em Portugal), quer por via inorgânica (continuando o plano de aquisições definido).

A MDS continuará a afirmar-se como líder na vanguarda tecnológica do sector, assegurando um conjunto de valências e competências, que permitem, para além de criar valor para os seus clientes, assegurar novas fontes de receita e contribuir para uma operação mais eficiente.

Outras Informações

Em cumprimento do disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei 411/91, declara-se que a Empresa não tem dívidas vencidas à Segurança Social. Mais se informa que a Empresa não tem dívidas em mora ao Estado nem salários em atraso aos colaboradores.

Eventos Subsequentes

O Conselho de Administração informa não ter conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2022 que justifiquem ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo naquela data.

Divulga, também que em março de 2023, a MDS Corretor adquiriu a totalidade do capital social da empresa Firstagille – Mediação de Seguros, Lda e em abril de 2023 adquiriu um trespasse do estabelecimento Henrique Félix - Mediação de Seguros, Lda..



10

Considerações Finais

A MDS agradece o apoio dos clientes, que veem na Sociedade o seu parceiro de negócio; dos colaboradores e de todos aqueles que de forma empenhada e cooperante contribuem diariamente para a concretização dos objetivos definidos; das empresas de seguros, pelo espírito de cooperação e parceria desenvolvida ao longo de quase quatro décadas.

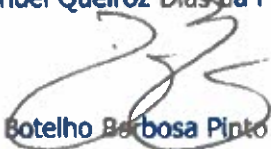
Agradece igualmente o apoio do seu acionista, pelo suporte, investimento e confiança demonstrada no futuro, bem como da Assembleia Geral e Fiscal Único pela respetiva disponibilidade e dedicação em cada momento.

Porto, 31 de maio de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(José Manuel Queiróz Dias da Fonseca)



(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)



(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)



(Mário João Henriques Rosa Vinhas)



(Ana Cristina Hélder Bento Borges de Costa Rodrigues)



(João Manuel Pontes Alvadia)

MDS Corretor de Seguros, SA

Sede: Avenida da Boavista, 1277/81 - 2º - 4100-130 Porto

Capital Social 1.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e identificação 501 469 460

Relatório e Contas

31 de dezembro de 2022

M
3
EY
16

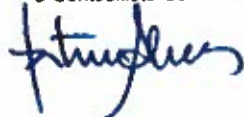
MDS Corretor de Seguros, SA

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Montantes expressos em euros)

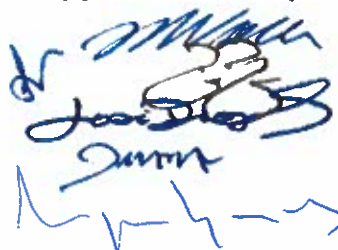
ATIVO	Notas	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	1 744 466,79	1 510 248,13
Ativos intangíveis	7	5 382 603,95	4 936 488,10
Goodwill	8	2 221 696,39	2 962 261,91
Participações financeiras - método equivalência patrimonial	9	10 373 939,76	6 993 908,00
Participações financeiras - outros métodos	9	2 312 017,47	2 277 471,52
Ativos por impostos diferidos	10	96 615,21	174 290,47
Outros ativos não correntes	4 e 11	324 246,63	281 011,56
Total de Ativos não correntes		22 455 586,20	19 135 679,77
ATIVO CORRENTE			
Clientes	4 e 12	1 270 034,77	5 435 865,35
Estado e outros entes públicos	19	6 161,17	26 124,21
Acionistas	4 e 20	32 179,17	32 179,17
Outras contas a receber	4 e 13	12 931 914,02	9 219 914,00
Diferimentos	14	488 259,15	496 626,68
Caixa e depósitos bancários	4 e 5	7 668 382,88	7 914 322,01
Total de Ativos correntes		22 396 931,16	23 125 031,42
TOTAL DO ATIVO		44 852 517,36	42 260 711,19
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	15	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	15	5 065 000,00	5 065 000,00
Reserva legal	15	200 000,00	200 000,00
Outras reservas		2 241 940,64	2 512 035,90
Resultados transitados		5 311 421,74	3 336 947,11
Excedentes de revalorização		1 091,93	1 091,93
Resultado líquido do exercício		2 344 593,68	1 974 474,63
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		16 164 048,19	14 089 549,57
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Acionistas	20	5 188 352,61	288 352,61
Outras contas a pagar	4 e 22	2 541 358,85	1 000 000,00
Passivos por impostos diferidos	17	0,00	36 426,79
Outros passivos não correntes	4 e 16	0,00	309 940,60
Total de passivos não correntes		7 729 711,46	1 634 720,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	4 e 18	183 390,80	362 027,25
Estado e outros entes públicos	19	340 317,29	310 932,01
Acionistas	4 e 20	607 523,68	5 072 810,68
Financiamentos obtidos	21	2 000 000,00	-
Outras contas a pagar	4 e 22	17 131 276,84	20 039 397,52
Diferimentos	14	696 249,10	751 274,16
Total de passivos correntes		20 958 757,71	26 536 441,62
TOTAL DO PASSIVO		28 688 469,17	28 171 161,62
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		44 852 517,36	42 260 711,19

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



MDS Corretor de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Vendas e prestações de serviços	25 e 34	36 277 949,03	30 999 809,67
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9	1 860 021,04	650 789,47
Fornecimentos e serviços externos	26	(21 728 954,06)	(16 980 593,85)
Gastos com o pessoal	27	(11 512 119,13)	(10 178 709,50)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	28	-	-
Outros rendimentos e ganhos	29	827 371,78	549 371,78
Outros gastos e perdas	30	(827 566,33)	(704 287,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 896 702,33	4 336 380,02
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6, 7 e 8	(2 127 803,18)	(1 873 514,65)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 768 899,15	2 462 865,37
Juros e rendimentos similares obtidos	31	89 926,42	56 931,38
Juros e gastos similares suportados	31	(77 830,36)	(5 989,54)
Resultado antes de impostos		2 780 995,21	2 513 807,21
Imposto sobre o rendimento do exercício	32	(436 401,33)	(539 332,58)
Resultado líquido do exercício		2 344 593,88	1 974 474,63
Resultados por ação básico		11,72	9,87

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



MDS Corretor de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Notas	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido	Total
15	1 000 000,00	5 065 000,00	200 000,00	2 812 574,50	1 254 721,04	1 091,93	2 082 226,07	12 415 613,54
Saldo em 1 de janeiro de 2021								
Alterações no exercício								
15	-	-	-	-	2 082 226,07	-	(2 082 226,07)	-
Aplicação do resultado líquido do exercício								
9	-	-	-	(300 538,60)	-	-	1 974 474,63	1 974 474,63
Resultado líquido do exercício								
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial								
Rendimento integral do exercício								
15	1 000 000,00	5 065 000,00	200 000,00	2 512 035,90	3 336 947,11	1 091,93	1 974 474,63	14 089 549,57
Saldo em 31 de dezembro de 2021								
Alterações no exercício								
15	-	-	-	-	1 974 474,63	-	(1 974 474,63)	-
Aplicação do resultado líquido do exercício								
9	-	-	-	(270 095,26)	-	-	2 344 593,88	2 074 498,62
Resultado líquido do exercício								
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial								
Rendimento integral do exercício								
15	1 000 000,00	5 065 000,00	200 000,00	2 241 940,64	5 311 421,74	1 091,93	2 344 593,88	16 164 048,19
Saldo em 31 de dezembro de 2022								

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



MDS Corretor de Seguros, SA

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

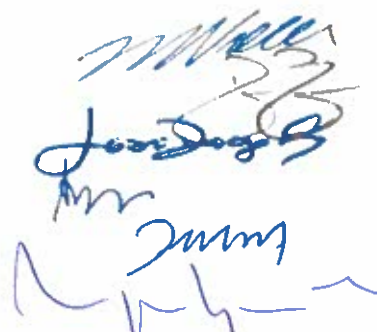
	Notas	31. dezembro.2022	31. dezembro.2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		36 850 732,34	27 076 067,64
Pagamentos a fornecedores		(21 030 642,88)	(16 549 135,77)
Pagamentos ao pessoal		(11 511 523,18)	(9 872 783,52)
Caixa gerada pelas operações		4 308 566,28	654 148,35
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(4 949 665,20)	(58 424,07)
Outros recebimentos / pagamentos		34 373,90	407 843,77
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(606 725,02)	1 003 568,05
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		8 454,48	3 034,84
Investimentos financeiros	9	-	150 000,00
Financiamentos concedidos	13	5 645 000,00	9 269 408,39
Juros e rendimentos similares		60 517,47	43 554,44
Dividendos		49 178,39	239 831,17
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(676 660,60)	(626 065,44)
Ativos intangíveis	7	(768 539,54)	(2 133 958,41)
Investimentos financeiros	9	(1 285 797,42)	(2 651 606,50)
Financiamentos concedidos	13	(9 825 000,00)	(7 510 405,89)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(6 792 847,22)	(3 216 207,40)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	21 e 22	18 225 000,00	35 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	21 e 22	(11 035 000,00)	(40 000,00)
Juros e gastos similares		(36 366,89)	(13 269,80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		7 153 633,11	(18 269,80)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(245 939,13)	(2 230 909,15)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	5	7 914 322,01	10 145 231,16
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	5	7 668 382,88	7 914 322,01

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



MDS Corretor de Seguros, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A MDS - Corretor de Seguros, SA ("Empresa" ou "MDS"), é uma sociedade anónima, com sede no Porto, constituída em 1984 tendo como atividade principal a corretagem de seguros.

A Empresa pertence ao grupo MDS, SGPS, SA, com sede no Lugar do Espido - Via Norte, 4470-177 Maia.

Nos termos do Artigo 7º do Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, a Empresa está dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas dado que a MDS, S.G.P.S, S.A., apresenta contas nas quais são incluídas as demonstrações financeiras da Empresa e suas subsidiárias.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro 2022.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	%
Edifícios e outras construções (instalações)	10
Equipamento básico	10
Equipamento de transporte	25
Equipamento administrativo	12,5 e 33,33
Outros activos fixos tangíveis	12,5

As perdas por imparidade identificadas no valor de realização dos ativos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

3.2.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração de resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento, para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do exercício em que são incorridas.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature] chlv
 [Signature] A. 22

Os encargos incorridos com a aquisição de carteira de clientes (valor atribuído no âmbito da alocação do preço de compra em concentrações de atividades empresariais) são registados como ativos intangíveis e amortizados pelo método das quotas constantes, durante o período médio estimado de retenção dos clientes que a compõem e que se situam em cerca de 12 anos.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem concluídos ou disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 8 anos, com exceção dos encargos com carteiras de clientes, e registadas por contrapartida da rubrica gastos/reversões de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados.

3.2.3 Goodwill

Durante o exercício de 2006, a Empresa efetuou uma operação de fusão, tendo incorporado as suas filiais Unibroker Corretores de Seguros, SA e Becim Corretora de Seguros, Lda gerando um *goodwill* com essa operação.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Empresa efetuou uma operação de fusão, tendo incorporado a subsidiária Polinsur – Mediação de Seguros, Lda, a qual também gerou *goodwill*.

No exercício de 2016 o valor de *goodwill* começou a ser amortizado. O valor das amortizações é registado como gasto na demonstração de resultados do exercício. Foi definido como prazo de amortização o período de 10 anos.

3.2.4 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Esta classificação é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.2.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.6 Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os custos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios relacionados com custos incorridos são registados como ganhos na medida em que exista uma garantia razoável que vão ser recebidos, que já tenha incorrido nos custos subsidiados e que cumpra com as condições exigidas para sua concessão.

3.2.7 Investimentos em Empresas do Grupo ou Associadas

Os investimentos em partes de capital, controladas por empresas do grupo, mas em que a Empresa, individualmente, não tem capacidade de exercício de influência significativa ou controlo, são mensurados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os investimentos em partes de capital para os quais a Empresa tem capacidade de exercício de influência significativa e controlo são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da MDS no resultado integral (incluindo o resultado líquido do exercício) das empresas do grupo, por contrapartida do resultado integral ou de ganhos ou perdas do exercício conforme aplicável, e pelos dividendos recebidos.

As diferenças entre o preço de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como *goodwill* (Nota 3.2.3) e mantidas no valor de investimento financeiro. Se essas diferenças forem negativas são registadas como rendimento do exercício, após reconfirmação do justo valor atribuído.

É feita uma avaliação dos investimentos mensurados pelo método da equivalência patrimonial quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objeto de reversão.

Os restantes investimentos, nomeadamente efetuados em fundos de investimento, são registados pelo seu justo valor através de resultados determinado de acordo com a sua cotação de mercado.

3.2.8 Instrumentos financeiros

3.2.8.1 Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e as outras contas a receber são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em dívidas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que a contraparte está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

3.2.8.2 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, e contabilizados na rubrica juros e gastos similares suportados da demonstração dos resultados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, conforme política definida na Nota 3.2.12. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o exercício.

3.2.8.3 Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

3.2.8.4 Fornecedores e dívidas a terceiros

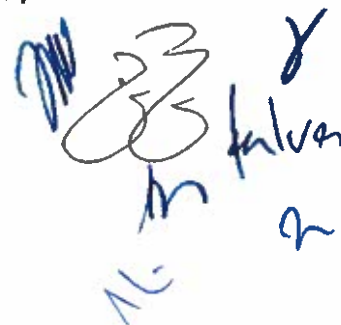
As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.8.5 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no balanço.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.



3.2.8.6 Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo e pelo método da equivalência patrimonial, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo e pelo método da equivalência patrimonial).

3.2.8.7 Ativos / passivos financeiros relacionados com contratos de seguros e atividade de corretagem

Os corretores de seguros atuam como agentes na colocação de riscos seguráveis dos seus clientes junto das seguradoras pelo que não são responsáveis enquanto parte principal nas transações efetuadas. Consequentemente, e para além do registo de comissões ou *fees* com as transações, nenhum registo contabilístico é efetuado até ao efetivo recebimento dos prémios de seguro ou indemnizações, altura em que são registados os correspondentes passivos em favor da empresa seguradora ou do cliente, respetivamente. Em determinadas circunstâncias a Empresa adianta as indemnizações aos clientes por conta das seguradoras, situação em que tais montantes ficam reconhecidos como Clientes e Outras dívidas de terceiros.

3.2.8.8 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

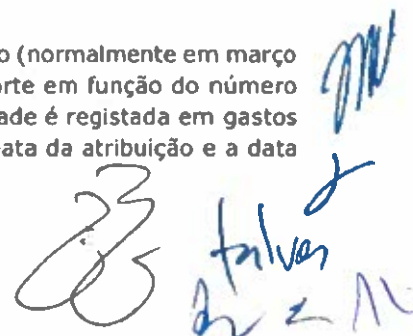
A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.9 Responsabilidades por pagamentos baseados em ações

As responsabilidades resultantes da atribuição de prémios de desempenho diferidos estão indexadas à evolução da cotação das ações da Sonae, SGPS, SA.

O valor dessas responsabilidades é determinado no momento da sua atribuição (normalmente em março de cada ano) e posteriormente atualizado no final de cada exercício de reporte em função do número de ações atribuídas e o justo valor destas à data de reporte. A responsabilidade é registada em gastos com pessoal e passivos correntes e não correntes, de forma linear entre a data da atribuição e a data



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "falves" and other illegible marks.

de vencimento, na proporção do tempo decorrido entre essas datas, no caso de atribuição de direitos sobre ações remíveis em dinheiro.

3.2.10 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.11 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

A empresa está inserida no grupo de empresas dominado pela MDS, SGPS, SA e tributado de acordo com Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades ("RETGS"), pelo que consequentemente os saldos apurados de imposto a pagar ou a receber são incluídos nas rubricas do balanço em acionistas.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor na data expetável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

3.2.12 Rédito e especialização dos exercícios

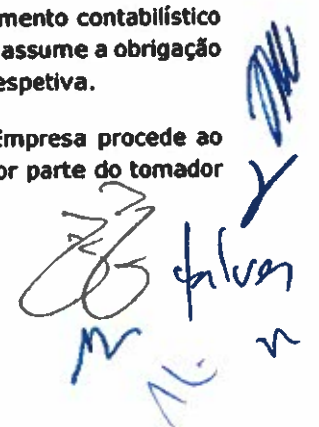
Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

A Empresa geralmente regista o seu rédito com comissões de seguros com base na fatura ou recebimento, uma vez que a Empresa considera que somente neste momento há evidências de que o desempenho do serviço ocorreu e a cobrança está razoavelmente assegurada.

A Empresa procede ao registo de comissões geradas com a atividade de mediação de seguros no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do respetivo prémio.

Relativamente aos prémios recebidos pela Empresa, não é efetuado qualquer movimento contabilístico até ao momento do efetivo recebimento pela Empresa, momento em que a Empresa assume a obrigação da entrega do montante do prémio líquido da comissão à Companhia de Seguros respetiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do tomador à Companhia de Seguros.



São considerados valores de proveitos diferidos relativamente à estimativa de comissões que possam vir a ser devolvidos em consequência do eventual cancelamento da respetiva apólice ou estorno de prémios.

Nas situações em que a Empresa tem direito ao recebimento de comissões adicionais em função da sinistralidade da carteira no exercício, são consideradas as melhores estimativas dos montantes a receber com base na informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras sujeitas à perspectiva que não venha a ocorrer renovação no futuro.

Nas rubricas de outras contas a receber e outras contas a pagar são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros.

Na rubrica do ativo e passivo diferimentos estão incluídos os gastos e os rendimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

3.3 Julgamentos e estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Registo de imparidade do *goodwill*, de investimentos em empresas do grupo e de outros ativos fixos tangíveis e intangíveis, nomeadamente o valor afeto à carteira de cliente;
- c) Registo de imparidades ao valor de ativos financeiros;
- d) Registo de provisões;
- e) Estimativa de rappel;
- f) Estimativa de comissões que possam vir a ser devolvidos em consequência do eventual cancelamento da respetiva apólice ou estorno de prémios

As estimativas são determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

3.4 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se materiais. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature, a smaller signature, and the text 'fulves 11-12'.

4 CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As políticas contábilísticas apresentadas na Nota 3.2 foram aplicadas de acordo com as classes abaixo apresentadas:

Ativos Financeiros

	Nota	31.dezembro.2022		31.dezembro.2021	
		Empréstimos e contas a receber	Total	Empréstimos e contas a receber	Total
Ativos não correntes					
Outros ativos não correntes	11	324 246,63	324 246,63	281 011,56	281 011,56
		<u>324 246,63</u>	<u>324 246,63</u>	<u>281 011,56</u>	<u>281 011,56</u>
Ativos correntes					
Clientes	12	1 270 034,77	1 270 034,77	5 435 865,35	5 435 865,35
Acionistas	20	32 179,17	32 179,17	32 179,17	32 179,17
Outras contas a receber	13	12 931 914,02	12 931 914,02	9 219 914,00	9 219 914,00
Caixa e equivalentes de caixa	5	7 668 382,88	7 668 382,88	7 914 322,01	7 914 322,01
		<u>21 902 510,84</u>	<u>21 902 510,84</u>	<u>22 602 280,53</u>	<u>22 602 280,53</u>
		<u>22 226 757,47</u>	<u>22 226 757,47</u>	<u>22 883 292,09</u>	<u>22 883 292,09</u>

Passivos Financeiros

	Nota	31.dezembro.2022		31.dezembro.2021	
		Empréstimos e contas a pagar	Total	Empréstimos e contas a pagar	Total
Passivos não correntes					
Acionistas	20	5 188 352,61	5 188 352,61	288 352,61	288 352,61
Outras contas a pagar	22	2 541 358,85	2 541 358,85	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros passivos não correntes	16	-	-	309 940,60	309 940,60
		<u>7 729 711,46</u>	<u>7 729 711,46</u>	<u>1 598 293,21</u>	<u>1 598 293,21</u>
Passivos correntes					
Fornecedores	18	183 390,80	183 390,80	362 027,25	362 027,25
Acionistas	20	607 523,68	607 523,68	5 072 810,68	5 072 810,68
Financiamentos obtidos	21	2 000 000,00	2 000 000,00	-	-
Outras contas a pagar	22	17 131 276,84	17 131 276,84	20 039 397,52	20 039 397,52
		<u>19 922 191,32</u>	<u>19 922 191,32</u>	<u>25 474 235,45</u>	<u>25 474 235,45</u>
		<u>27 651 902,78</u>	<u>27 651 902,78</u>	<u>27 072 528,66</u>	<u>27 072 528,66</u>

5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. O caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 detalha-se conforme se segue:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Numerário	21 502,58	32 358,37
Depósitos bancários	7 646 880,30	7 881 963,64
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>7 668 382,88</u>	<u>7 914 322,01</u>

M. Alves

Dos montantes acima referidos, aproximadamente, 7 milhões de Euros correspondem a disponibilidades a entregar às seguradoras (7,2 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2021).

Face ao anteriormente exposto a MDS espera satisfazer todas as suas necessidades de tesouraria com o recurso aos fluxos da atividade operacional e das aplicações financeiras, bem como, se necessário, recorrendo a linhas de crédito disponíveis existentes ao nível do Grupo MDS.

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações era o seguinte:

Ativo bruto	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	147 350,94	3 215 075,34	2 084 371,85	18 075,96	806 111,18	6 270 985,27
Aumentos		6,01	104 500,99		524 885,15	629 392,15
Diminuições			(22 409,30)		(18 844,83)	(41 254,13)
Transferências / abates		1 101 652,93	125 982,81		(1 227 635,74)	-
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	147 350,94	4 316 734,28	2 292 446,35	18 075,96	84 515,76	6 859 123,29
Aumentos		14 274,74	316 552,30		354 628,68	685 455,72
Diminuições		(54 290,50)	(357 101,10)		(3 813,00)	(415 204,60)
Transferências / abates		107 778,74	18 117,91	12 529,58	(138 426,23)	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	147 350,94	4 384 497,26	2 270 015,46	30 605,54	296 905,21	7 129 374,41
Depreciações acumuladas						
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	147 350,94	2 920 160,29	1 861 178,92	17 630,85		4 946 321,00
Aumentos		274 702,10	149 358,86	222,56		424 283,52
Diminuições			(21 729,36)			(21 729,36)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	147 350,94	3 194 862,39	1 988 808,42	17 853,41		5 348 875,16
Aumentos		256 902,83	187 166,44	1 136,17		445 205,44
Diminuições		(54 290,50)	(354 882,48)			(409 172,98)
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	147 350,94	3 397 474,72	1 821 092,38	18 989,58		5 384 907,62
Valor líquido						
A 31 de dezembro de 2021		1 121 871,89	303 637,93	222,55	84 515,76	1 510 248,13
A 31 de dezembro de 2022		987 022,54	448 923,08	11 615,96	296 905,21	1 744 466,79

As adições realizadas no decorrer dos exercícios de 2021 e 2022 encontram-se essencialmente associadas a trabalhos realizados nas instalações da Empresa utilizados para funções administrativas e comerciais, e durante este exercício de 2022 foi realizada a passagem a firme de grande parte destes investimentos.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 M. Alves
 M. 22

7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos ativos intangíveis e respetivas depreciações era o seguinte:

Ativo bruto	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Ativos Intangíveis em curso	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	4 287 780,25	8 099 163,32	608 260,09	12 995 203,66
Aumentos	1 710 594,69	-	752 612,16	2 463 206,85
Transferências	-	816 356,12	(816 356,12)	-
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	5 998 374,94	8 915 519,44	544 516,13	15 458 410,51
Aumentos	598 928,70	1 845,00	787 374,29	1 388 147,99
Transferências	-	208 161,88	(208 161,88)	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	6 597 303,64	9 125 526,32	1 123 728,54	16 846 558,50
Amortizações acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	1 951 440,48	7 861 816,23	-	9 813 256,71
Aumentos	381 027,13	327 638,49	-	708 665,62
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	2 332 467,61	8 189 454,72	-	10 521 922,33
Aumentos	536 139,03	405 893,19	-	942 032,22
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	2 868 606,64	8 595 347,91	-	11 463 954,55
Valor líquido				
A 31 de dezembro de 2021	3 665 907,33	726 064,72	544 516,13	4 936 488,18
A 31 de dezembro de 2022	3 728 697,00	530 178,41	1 123 728,54	5 382 603,95

Os aumentos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 nas rubricas "Software" e "Ativos Intangíveis em curso" são constituídos fundamentalmente por investimentos no desenvolvimento do software operacional, relativo à gestão de carteiras e de prémios da Empresa e na elaboração de portal de interação com os clientes da Empresa.

Durante o exercício de 2022 e 2021 foram transferidos para a rubrica de Software, os valores de 208.161,88 euros e 816.356,12 euros respetivamente referente ao desenvolvimento de software no âmbito da automatização de processos operacionais e administrativos, app e plataforma com a ligação aos clientes e que está a ser amortizado em 3 anos.

No exercício findo a 31 de dezembro de 2015 a Empresa procedeu à aquisição de um trespasse na zona centro do país pelo montante de 280.000 euros, que se encontra registado na rubrica "Propriedade industrial e outros direitos".

No final de 2019, a MDS Corretor efetuou um adiantamento por conta da aquisição dos trespases dos estabelecimentos, Manuel Riquito - Mediação de Seguros, Consultoria e Gestão, Lda. e ARC, Consultores de Seguros, Lda. no valor de 400.000 Euros. Dado que os respetivos contratos só produziram efeitos no final de janeiro de 2020, o valor total destas aquisição dos trespases, que ascendeu a 2.000.000 euros, foram reconhecidos no exercício de 2020, sendo que, 1.972.500 euros respeitam a ativo intangível, encontrando-se este valor evidenciado nos aumentos e transferências da rubrica de "Propriedade industrial e outros direitos" e 27.500 euros referem-se a ativo fixo tangível incluído nos aumentos da rubrica de "Equipamento Administrativo". No ano de 2021, conforme estipulado no contrato de aquisição, estes trespases sofreram um ajustamento ao preço.

No final do terceiro e no quarto trimestre de 2021, a Empresa adquiriu dois trespases dos estabelecimentos Origem Segura - Mediação de Seguros, Lda (1.002.738 euros) e Ex-Libris - Sociedade

Handwritten signature and initials:
 [Signature] Silva
 M.C. 2

de Mediação de Seguros, Lda (499.992 euros) no montante global de 1.502.730 euros, dos quais 601.563 euros se encontram pendentes de liquidar a 31 de dezembro de 2022 (Nota 22).

Durante o exercício de 2022, a Empresa adquiriu mais dois trespases dos estabelecimentos RJS Mediação de Seguros, Lda (405.798,06 euros) e SJR Mediação de Seguros, Lda (193.130,64 euros).

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica Propriedade Industrial e Outros Direitos é constituída por trespases de estabelecimentos conforme o seguinte detalhe:

Trespasse	Ano	Via Útil	Valor bruto	Amortização acumulada	Valor líquido
GPS	2015	12	280 000	(186 667)	93 333
Silveiro Seguros	2018	12	78 616	(27 297)	51 319
ARC	2020	12	218 287	(54 300)	163 986
Manuel Riquito	2020	12	1 962 079	(472 331)	1 489 747
Origem Segura	2021	12	1 002 738	(90 525)	912 213
Ex-Libris	2021	12	499 992	(45 138)	454 854
SJR	2022	12	193 131	(12 071)	181 060
RJS	2022	12	<u>405 798</u>	<u>(25 362)</u>	<u>380 436</u>
			4 640 639	(913 692)	3 726 947

8 GOODWILL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a empresa registou amortização do Goodwill.

O goodwill é relativo às carteiras da Unibroker/ Becim e da Polinsur. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o seu detalhe e respetiva amortização, a qual está a ser refletida ao longo de um período de 10 anos, foi o seguinte:

	Goodwill		
	UBK/ BC	Polinsur	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	<u>6 844 554,74</u>	<u>561 100,13</u>	<u>7 405 654,87</u>
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	<u>6 844 554,74</u>	<u>561 100,13</u>	<u>7 405 654,87</u>
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	<u>6 844 554,74</u>	<u>561 100,13</u>	<u>7 405 654,87</u>
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	<u>6 844 554,74</u>	<u>561 100,13</u>	<u>7 405 654,87</u>
Amortizações acumuladas			
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	<u>3 422 277,36</u>	<u>280 550,09</u>	<u>3 702 827,45</u>
Aumentos	<u>684 455,48</u>	<u>56 110,03</u>	<u>740 565,51</u>
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	<u>4 106 732,84</u>	<u>336 660,12</u>	<u>4 443 392,96</u>
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	<u>4 106 732,84</u>	<u>336 660,12</u>	<u>4 443 392,96</u>
Aumentos	<u>684 455,48</u>	<u>56 110,04</u>	<u>740 565,52</u>
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	<u>4 791 188,32</u>	<u>392 770,16</u>	<u>5 183 958,48</u>
Valor líquido			
A 31 de dezembro de 2021	<u>2 737 821,90</u>	<u>224 440,01</u>	<u>2 962 261,91</u>
A 31 de dezembro de 2022	<u>2 053 366,42</u>	<u>168 329,97</u>	<u>2 221 696,39</u>

No exercício de 2022 foram realizados testes de imparidade sobre o goodwill e não foram identificados indícios de imparidade.

Handwritten signature and initials:
 Il. *[Signature]*
 dalven
 2

Goodwill	Ano	Via útil	Valor bruto	Amortização acumulada	Valor líquido
Unibroker	2016	10	6 844 555	(4 791 188)	2 053 366
GW Polinsur	2016	10	561 100	(392 770)	168 330
			7 405 655	(5 183 958)	2 221 696

9 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

9.1 Participações financeiras – método de equivalência patrimonial

O detalhe das participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

		31 dezembro 2022						
% de detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Método de Equivalência Patrimonial - Resultado	Aplicação Método de Equivalência Patrimonial - Capital	Reclassificação para ativos não correntes	Total	
Accive	593 509,50	-	-	20 524,00	-	-	614 033,50	
Fihel Allard	608 095,47	-	-	(21 744,39)	(754,38)	-	585 596,70	
Iberosegur	234 065,44	-	-	116 215,87	(47 322,31)	-	302 959,00	
Monens Seguros	184 935,68	-	-	17 054,74	-	-	201 990,42	
Buzzee	146 132,68	-	-	(17 934,80)	-	-	128 197,88	
MDS Partners	38 419,88	-	-	(2 969,26)	-	-	35 450,62	
Moneris Moçambique	4 410,13	-	-	51 044,09	(7 809,61)	(43 234,48)	4 410,13	
MDS Link	92 683,83	-	-	94 066,59	-	-	186 750,42	
MDS Insurance	811 553,49	-	-	968 204,47	(45 925,94)	-	1 733 832,02	
Win broker	360 764,15	-	-	190 204,29	-	-	550 968,44	
Média Mais	654 487,73	-	-	(803,25)	-	-	653 684,48	
Segurtima	3 264 850,02	-	-	238 305,80	(168 283,02)	-	3 334 872,80	
Pacific Insurance	-	1 879 673,00	-	61 520,35	-	-	2 941 193,35	
Valor Líquido	6 993 908,00	1 979 673,00	-	1 713 688,50	(270 095,26)	(43 234,48)	10 373 939,76	

		31 dezembro 2021						
% de detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Método de Equivalência Patrimonial - Resultado	Aplicação Método de Equivalência Patrimonial - Capital	Reclassificação para ativos não correntes	Total	
Accive	549 966,83	-	-	43 542,67	-	-	593 509,50	
Fihel Allard	652 081,35	-	-	(35 154,10)	(8 831,78)	-	608 095,47	
Iberosegur	236 104,00	-	-	47 322,31	(49 360,87)	-	234 065,44	
Moneris Seguros	164 437,08	-	-	20 498,60	-	-	184 935,68	
Flexben	-	1 178 814,28	(1 201 315,28)	308 443,00	-	(285 942,00)	-	
Buzzee	110 002,96	35 000,00	-	(23 370,28)	24 500,00	-	146 132,68	
MDS Partners	41 505,64	-	-	(3 085,76)	-	-	38 419,88	
Moneris Moçambique	-	4 410,13	-	32 987,70	(24 357,05)	(8 630,65)	4 410,13	
MDS Link	32 095,86	-	-	60 507,97	-	-	92 683,83	
MDS Insurance	245 291,04	-	-	378 162,76	168 099,69	-	811 553,49	
Win broker	275 477,17	-	-	85 286,98	-	-	360 764,15	
Média Mais	-	667 762,00	-	31 412,13	(44 686,40)	-	654 487,73	
Segurtima	-	3 374 521,00	-	276 231,21	(305 202,19)	-	3 264 850,02	
Valor Líquido	1 906 713,73	5 510 707,41	(1 201 315,28)	1 222 865,19	(300 538,60)	(294 572,65)	6 993 908,00	

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a informação financeira resumida das empresas subsidiárias e associadas pode ser analisada como segue:

31 dezembro 2022			
Total de ativos	Total de passivos	Rendimentos	Gastos
14 372 365,72	5 926 928,96	13 802 946,02	(10 063 507,43)

31 dezembro 2021			
Total de ativos	Total de passivos	Rendimentos	Gastos
10 616 125,83	5 595 750,28	9 174 735,61	(6 651 577,48)

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

No exercício de 2022, a MDS Corretor recebeu o valor de 47.322 euros relativo a dividendos da sua subsidiária Iberosegur.

No exercício findo a 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa efetuou as seguintes operações apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa:

Pagamentos/Recebimentos de Investimentos Financeiros

	31. Dezembro. 2022		31. Dezembro. 2021	
	Pagamentos	Recebimentos	Pagamentos	Recebimentos
Flexben	25 000,00	-	2,50	150 000,00
Buzzee	-	-	35 000,00	-
Brokerslink AG	34 546,54	-	-	-
Média Mais	-	-	667 762,00	-
Segurtime	-	-	1 698 842,00	-
Pacific Insurance	397 975,50	-	-	-
Universal Cover, S.A.	-	-	250 000,00	-
Valor Bruto	457 522,04	-	2 651 606,50	150 000,00

Durante o exercício de 2022, a Empresa Adquiriu 100% do capital social da Pacific Insurance, pelo montante de 1.979.673 euros (este contrato prevê um ajustamento ao preço no último pagamento com base no Net Turnover e Dívida Líquida Ajustada).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Empresa efetuou as seguintes operações:

- Numa primeira fase adquiriu o remanescente do capital social da Flexben e depois alienou a totalidade da participação que detinha a qual gerou uma perda de 1.051.315 euros e um ganho de 239.408 euros;
- Adquiriu 65% do capital da sociedade Média Mais, pelo montante de 667.762 euros (este contrato prevê um ajustamento ao preço no último pagamento com base no Enterprise Value deduzido da Dívida Líquida Ajustada e ainda a opção de compra dos restantes 35% do capital social da Média Mais que poderá ser exercida durante um ano, após cinco anos da data do contrato);
- Adquiriu 100% do capital social da Segurtime, pelo montante de 3.374.521 euros (este contrato prevê um ajustamento ao preço no último pagamento com base no Net Turnover e Dívida Líquida Ajustada Consolidada);
- Concedeu 35.000,00€ de prestações suplementares à sociedade Buzzee;
- No exercício de 2021 foi efetuado um pagamento no valor de 250.000 euros à Universal Cover referente a um instrumento convertível em capital de uma Insurtech chamada Coverflex. Em 2022, este instrumento foi convertido em 0.63% do capital social da Universal Cover, SA (249.999,41 euros) e suprimentos (0,59 euros).

9.2 Participações financeiras - outros métodos

O detalhe das participações financeiras, registadas pelo custo de aquisição, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name 'Alves'.

	31.dezembro.2022				
	% de detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Total
Lazam - MDS Corretora e Administradora de Seguros, SA	5,13%	2 907 391,18	-	-	2 907 391,18
MDS Malta Holding Limited	0,0001%	5,00	-	-	5,00
Brokerslink AG	4,47%	54 655,56	34 546,54	-	89 202,10
Universal Cover, SA	0,63%	249 999,41	-	-	249 999,41
Valor bruto		3 212 051,15	34 546,54	-	3 246 597,69
Perdas por imparidade		934 580,22	-	-	934 580,22
Valor líquido		2 277 470,93	34 546,54	-	2 312 017,47

	31.dezembro.2021				
	% de detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Total
Lazam - MDS Corretora e Administradora de Seguros, SA	5,13%	2 907 391,18	-	-	2 907 391,18
MDS Malta Holding Limited	0,0001%	5,00	-	-	5,00
Brokerslink AG	3,16%	54 655,56	-	-	54 655,56
Universal Cover, SA	0,63%	-	250 000,00	-	250 000,00
Valor bruto		2 962 051,74	250 000,00	-	3 212 051,74
Perdas por imparidade		934 580,22	-	-	934 580,22
Valor líquido		2 027 471,52	250 000,00	-	2 277 471,52

No exercício de 2022, a Empresa adquiriu 5 ações da Brokerslink AG e recebeu desta 1.856 euros a título de dividendos.

Foi efetuada uma avaliação ao investimento financeiro na Lazam - MDS Brasil - Consultores de Seguros de Risco de forma a determinar a existência ou não de imparidade. Em resultado do referido teste, nos exercícios de 2022 e de 2021 não houve lugar a reconhecimento de perdas por imparidade.

A avaliação foi efetuada por recurso a modelos de fluxos de caixa descontados, de forma a estimar o valor de uso dos referidos investimentos. Os principais pressupostos utilizados para a valorização deste investimento podem ser detalhados como segue:

		31.dezembro.2022		
		Taxa de crescimento na perpetuidade	Taxa de crescimento média anual do volume de negócios (em termos médios)	Taxa de desconto utilizada
Lazam	2022	3,00%	7,83%	13,98%
Lazam	2021	3,00%	7,27%	11,25%

10 ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O montante registado na rubrica de ativos por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 detalha-se como segue:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Fátima' and the year '22'.

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Amortizações não aceites fiscalmente	82 083,19	48 392,95
Provisões e perdas por imparidade	3 352,38	3 352,38
Prémios diferidos baseados em acções	-	108 889,26
Diferimento de mais-valia	9 079,64	11 555,88
Outros	2 100,00	2 100,00
	<u>96 615,21</u>	<u>174 290,47</u>

O movimento na rubrica de ativos por impostos diferidos no exercício de 2022 e de 2021 detalha-se como segue:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Saldo inicial	174 290,47	110 136,34
Efeito em resultados:		
Amortizações não aceites fiscalment	33 690,24	19 721,72
Provisões e perdas por imparidade	-	(3 127,97)
Prémios diferidos baseados em acçõ	(108 889,26)	50 036,62
Diferimento de mais-valia	(2 476,24)	(2 476,24)
(Nota 32)	<u>(77 675,26)</u>	<u>64 154,13</u>
	<u>96 615,21</u>	<u>174 290,47</u>

11 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	31 dezembro 2022				31.dezembro 2021			
	Saldo Inicial	Aumentos	Efeito do Método de Equivalência Patrimonial (Nota 8)	Saldo Final	Saldo Inicial	Efeito do Método de Equivalência Patrimonial (Nota 8)	Diminuições	Saldo Final
Empréstimos concedidos a associadas								
Flexben, Lda	-	-	-	-	252 463,89	285 942,00	(538 405,89)	-
Buzzee Insure, Lda	25 000,00	-	-	25 000,00	25 000,00	-	-	25 000,00
Moneris Corretores de Seguros, Lda	50 449,22	-	43 234,48	93 683,70	46 228,70	8 630,65	(4 410,13)	50 449,22
Win Broker - Mediação de Seguros, Lda	205 562,34	-	-	205 562,34	205 562,34	-	-	205 562,34
Universal Cover, SA	-	0,59	-	0,59	-	-	-	-
	<u>281 011,56</u>	<u>0,59</u>	<u>43 234,48</u>	<u>324 246,63</u>	<u>529 254,93</u>	<u>294 572,65</u>	<u>(542 816,02)</u>	<u>281 011,56</u>
	<u>281 011,56</u>	<u>0,59</u>	<u>43 234,48</u>	<u>324 246,63</u>	<u>529 254,93</u>	<u>294 572,65</u>	<u>(542 816,02)</u>	<u>281 011,56</u>

Os empréstimos concedidos revestem a natureza de suprimentos.

Os suprimentos concedidos à Moneris Corretores de Seguros, Lda e Universal Cover, SA não são remunerados e os suprimentos da Buzzee e Win Broker vencem juros à taxa Euribor acrescido de um spread de 1,38%.

12 CLIENTES

O detalhe dos Clientes em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é o seguinte:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Clientes correntes	1 298 836,31	5 464 666,89
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 28)	(28 801,54)	(28 801,54)
	<u>1 270 034,77</u>	<u>5 435 865,35</u>

O saldo de clientes respeita exclusivamente a valores a receber de clientes correntes por dívidas originadas no curso normal da atividade da Empresa. Os montantes apresentados encontram-se líquidos das perdas por imparidade acumuladas que foram estimadas pela MDS, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas. A MDS entende que os valores contabilísticos das contas a receber líquidas de perdas de imparidade se aproximam do seu justo valor.

Em 31 de dezembro 2022 e 2021, a antiguidade dos saldos de clientes pode ser analisada como segue:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Não Vencido	1 019 439,52	263 377,07
Vencido mas sem registo de imparidade		
0 - 30 dias	12 762,05	4 448 586,19
30 - 90 dias	63 696,41	71 826,68
+ 90 dias	174 136,79	652 075,41
Vencido mas com registo de imparidade		
+ 360 dias	28 801,54	28 801,54
	<u>1 298 836,31</u>	<u>5 464 666,89</u>

13 OUTRAS CONTAS A RECEBER

O detalhe de outras contas a receber em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rappel s/ comissões a receber de seguradoras	1 706 052,30	1 873 852,75
Comissões a receber de seguradoras	2 672 557,64	2 089 557,39
Outros	78 208,47	55 229,90
	<u>4 456 818,41</u>	<u>4 018 640,04</u>
Outras dívidas de terceiros		
Fornecedores c/c - saldos devedores	538 013,51	494 197,09
Financiamentos concedidos a subsidiárias (Nota 33)	6 745 000,00	2 565 000,00
Outros devedores		
Partes relacionadas (Nota 33)	132 318,82	29 988,35
Seguradoras	247 046,74	465 202,77
Tomadores de seguros	276 639,93	1 297 998,44
Colaboradores	-	180 087,98
Outros	536 076,61	168 799,33
	<u>8 475 095,61</u>	<u>5 201 273,96</u>
Perdas por imparidade (Nota 28)		
Outras dívidas de terceiros	<u>8 475 095,61</u>	<u>5 201 273,96</u>
	<u>12 931 914,02</u>	<u>9 219 914,00</u>

Os empréstimos concedidos a subsidiárias vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor e têm uma maturidade inferior a um ano.

Na rubrica de outros devedores está incluído um saldo de 270.000 euros que corresponde a uma conta corrente com um terceiro para a gestão dos benefícios atribuídos aos colaboradores e cartão refeição.

Handwritten notes and signatures:
 ↓
 Alves
 12

14 DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica diferimentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

	<u>31. dezembro 2022</u>	<u>31. dezembro 2021</u>
Valores devedores		
Seguros	169 092,18	140 010,01
Fornecimentos e serviços externos		
Rendas e Alugueres	72 288,38	66 671,03
Conservação e Reparação	11 104,71	2 394,71
Publicidade e propaganda	-	14 022,00
Trabalhos especializados	218 980,35	262 258,14
Outros	7 362,84	5 891,44
Outros	9 430,69	5 379,35
	<u>488 259,15</u>	<u>496 626,68</u>
Valores credores		
Prestação de serviços	285 912,10	340 937,16
Diferimento de comissões por cancelamento da respectiva apólice ou estorno de prémios (Nota 3.2.12)	408 837,00	408 837,00
Outros	1 500,00	1 500,00
	<u>696 249,10</u>	<u>751 274,16</u>

O valor incluído na rubrica de Trabalhos especializados refere-se essencialmente ao diferimento de licenças de software.

15 CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social integralmente subscrito e realizado está representado por 200.000 ações ordinárias ao portador com o valor nominal de 5 Euros cada.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a MDS, SGPS, SA detinha 100% das ações representativas do capital social da Empresa.

O valor incluído na rubrica "Outros instrumentos de capital próprio" corresponde a Prestações acessórias constituídas durante o exercício de 2010 na sequência de deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. Tais prestações acessórias não vencem juros e não têm prazo de reembolso definido.

As prestações acessórias acima referidas seguem o regime jurídico de prestações suplementares não sendo remuneradas e não podem ser reembolsadas se essa operação reduzir os capitais próprios a um valor inferior ao da soma do capital social e da reserva legal.

Durante o exercício de 2016 decorrente da fusão com a Empresa MDS Affinity foram incorporados 175.000,00 euros relativos a prestações acessórias, uma reserva por fusão negativa pelo montante de 42.457,28 euros e uma reserva de ajustamentos de conversão de POC para SNC no montante de 52.857,30 euros.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada em capital.

16 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2021 o montante registado nesta rubrica no valor de 309.941 euros correspondia a responsabilidades por pagamentos baseados em ações relativas a órgãos de gestão da Empresa, não existindo esta responsabilidade em 31 de dezembro de 2022, em face da venda da Empresa ao Grupo Ardonagh.

17 PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o detalhe de passivos por impostos diferidos é como se segue:

	<u>Passivos por</u> <u>impostos diferidos</u> <u>31.dezembro.2022</u>	<u>Passivos por</u> <u>impostos diferidos</u> <u>31.dezembro.2021</u>
Saldo inicial	36 426,79	72 853,57
Efeito em resultados:		
Amortizações da carteira de clientes	(36 426,79)	(36 426,78)
	(Nota 32)	-
Saldo final	-	36 426,79

O movimento na rubrica de passivos por impostos diferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi como segue:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Valor líquido das carteiras de clientes	-	161 896,86
	-	161 896,86
Taxa	22,5%	22,5%
Passivos por impostos diferidos	-	36 426,79

18 FORNECEDORES

O saldo de fornecedores, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, de 183.390,80 Euros e 362.027,25 Euros, respetivamente, respeita exclusivamente a valores a pagar a fornecedores correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa, sendo o seu valor contabilístico aproximadamente o seu justo valor.

19 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Valores devedores		
Pagamento Especial por Conta	5 728,92	5 728,92
Imposto sobre o valor acrescentado	-	19 963,04
Contribuições para a Segurança Social	432,25	432,25
	<u>6 161,17</u>	<u>26 124,21</u>
Valores credores		
Imposto sobre o valor acrescentado	12 164,36	7 051,47
Retenções na fonte	135 673,52	128 632,33
Contribuições para a Segurança Social	192 306,76	175 102,32
Outros impostos	172,65	145,89
	<u>340 317,29</u>	<u>310 932,01</u>

A estimativa de IRC - Imposto sobre o rendimento, está relevada na rubrica acionistas (Nota 20), dado que a Empresa está incluída no grupo de empresas dominado pela MDS, SGPS, SA e tributada de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

20 ACIONISTAS

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Acionistas detalha-se como segue:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Activo corrente		
RETGS (Nota 33)	32 179,17	32 179,17
	<u>32 179,17</u>	<u>32 179,17</u>
	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Passivo não corrente		
Financiamentos de participantes de capital (Nota 33)	5 188 352,61	288 352,61
	<u>5 188 352,61</u>	<u>288 352,61</u>
	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Passivo corrente		
Financiamentos de participantes de capital (Nota 33)	325 000,00	35 000,00
RETGS (Nota 33)	282 523,68	5 037 810,68
	<u>607 523,68</u>	<u>5 072 810,68</u>

O montante incluído na rubrica RETGS passivo corrente corresponde montantes a pagar à sociedade dominante relativos ao imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas apurado de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (Nota 3.2.11 e 19).

O montante dos financiamentos de participantes de capital acima referido são empréstimos obtidos da acionista MDS, SGPS, SA, os quais vencem juros a taxas de mercados e têm uma natureza de longo prazo (Nota 33). Os suprimentos e operações financeiras vencem juros à taxa Euribor acrescido de um spread de 1,38%.

21 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Financiamentos obtidos é a seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Corrente		
Empréstimo Bancário	2 000 000,00	-
	<u>2 000 000,00</u>	<u>-</u>

O empréstimo bancário é emissão de papel comercial e reveste carácter de curto prazo.

Tem como montante global máximo o valor de 2 milhões de euros, é prorrogável automaticamente por um ano até ao máximo de dois e vence juros à taxa Euribor anual acrescida de um spread de 1,3%.

Handwritten signatures and initials:
 M
 N
 11
 2
 Feb 2023

22 OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica outras contas a pagar pode ser detalhada como segue:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Não Corrente		
Fornecedores de investimentos	2 541 358,85	1 000 000,00
	<u>2 541 358,85</u>	<u>1 000 000,00</u>
Corrente		
Fornecedores de investimentos	2 147 708,59	2 337 241,75
Clientes com saldo credor	25 265,39	148 590,93
Outros credores		
Seguradoras	7 423 261,49	11 038 981,55
Colaboradores	2 603,33	2 919,80
Agentes	56 117,49	42 303,82
Outros	991 016,72	984 789,54
Credores por acréscimos de gastos		
Fornecimentos e serviços externos	4 025 460,14	3 386 996,91
Remunerações a liquidar	2 414 002,57	1 941 275,28
Pagamentos baseados em ações (Nota 16)	-	153 767,93
Juros de empréstimos	45 841,12	2 530,01
	<u>17 131 276,84</u>	<u>20 039 397,52</u>

Os montantes registados nas rubricas "Fornecedores de investimentos" (corrente e não corrente) diz respeito ao valor por liquidar resultante da aquisição dos trespases dos estabelecimentos, Manuel Riquito - Mediação de Seguros, Consultoria e Gestão, Lda. (780.000 euros), Ex-Libris - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda (2.734 euros - Nota 7) Origem Segura - Mediação de Seguros, Lda (250.781 euros), RJS Mediação de Seguros, Lda (300.227 euros), Segurtime - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda (1.675.679 euros - Nota 9) e Pacific Insurance (1.581.697 euros - Nota 9).

Estes valores encontram-se assim repartidos:

Vencíveis em:	<u>31.dezembro.2022</u>
N+1	2 147 709
N+2	1 499 089
N+3	511 135
N+4	486 135
N+5	45 000
	<u>4 689 067</u>

O montante registado na rubrica de outros credores corresponde, essencialmente, a valores a pagar às Companhias de Seguros no âmbito da atividade normal da Empresa.

23 LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a empresa tinha celebrado, como locatária, contratos de locação operacional de imóveis, viaturas e outros equipamentos cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Vencíveis em:		
N+1 renovável automaticamente	451 737,00	320 635,08
N+1	863 510,58	781 955,49
N+2	768 711,96	713 162,53
N+3	686 658,87	614 622,95
N+4	648 532,38	572 069,40
N+5	597 091,12	516 067,24
	<u>4 016 241,91</u>	<u>3 518 512,69</u>

Em 31 de dezembro de 2022 foi reconhecido como gasto do exercício o montante de 1.077.112,74 Euros (1.180.166,29 Euros no exercício de 2021) relativo a contratos de locação operacional (Nota 26).

24 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2022, a MDS tinha uma garantia prestada de 330.198 Euros (330.198 Euros em 31 de dezembro de 2021) relativa ao cumprimento das condições específicas de acesso à categoria de corretor de seguros em Portugal, as quais são mantidas junto da Autoridade de supervisão de Seguros ("ASF").

Durante o ano de 2020, no seguimento de uma inspeção realizada no âmbito de IRC e Iva relativo ao exercício de 2017, à MDS Corretor e RCG, foi instaurado à MDS SGPS, um processo de execução fiscal no montante de 161.654,66 Euros para o qual foi apresentada fiança no valor de 204.368,15 Euros prestada pela MDS Corretor, em 2021, para efeito de suspensão do sobredito processo de execução fiscal.

Em 31 de dezembro de 2022 existem dois processos judiciais em curso sendo que é entendimento do Conselho de Administração, com base no parecer dos seus assessores legais, e tendo em consideração os seguros que a Empresa possui, que dos mesmos não resultarão responsabilidades para a Empresa, pelo que não foram reconhecidas provisões nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

25 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A repartição do valor das prestações de serviços nos exercícios de 2022 e 2021 por mercados geográficos e por natureza é a seguinte:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Comissões		
Nacionais	35 017 063,53	29 787 989,96
Internacionais	251 037,59	234 338,66
Fees		
Nacionais	888 949,88	866 909,50
Outros		
Nacionais	38 128,22	35 086,66
Internacionais	82 769,81	75 484,89
	<u>36 277 949,03</u>	<u>30 999 809,67</u>

A reconciliação dos valores considerados nas divulgações relativamente à Nota 34 (Norma regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de Dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e os valores de comissões nacionais é como segue:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Comissões consideradas Norma regulamentar 15/2009 ISP (Nota 34)	34 901 236,57	29 348 929,39
Valor de rappel dotado e não recebido	(171 083,03)	213 788,81
Dotação / (anulação) comissões	212 837,98	119 267,89
Outros	74 072,01	106 003,87
Total de comissões nacionais	<u>35 017 063,53</u>	<u>29 787 989,96</u>

26 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Trabalhos especializados	2 720 291,70	2 318 324,92
Comissões	14 564 075,74	11 125 308,26
Publicidade e propaganda	562 980,28	416 219,49
Vigilância e segurança	13 487,77	8 602,46
Serviços bancários	23 722,24	22 792,53
Conservação e reparação	530 015,31	375 661,97
Ferramentas e utensílios	3 044,49	9 250,61
Livros e documentação técnica	892,66	1 013,59
Material de escritório	60 482,80	29 059,40
Artigos para oferta	42 421,44	39 496,79
Electricidade	49 991,30	48 084,25
Combustíveis	144 413,66	74 664,58
Água	36 152,81	29 231,97
Deslocações e estadas	604 916,95	214 975,43
Rendas e alugueres (Nota 22)	1 174 583,71	1 212 383,09
Comunicação	546 147,36	480 650,61
Seguros	214 710,44	179 743,58
Contencioso e notariado	5 679,61	3 121,45
Despesas de representação	84 935,63	23 248,00
Limpeza higiene e conforto	119 173,24	94 686,46
Outros	226 834,92	274 074,41
	<u>21 728 954,06</u>	<u>16 980 593,85</u>

27 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de gastos com o pessoal era o seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Remunerações	9 080 016,77	8 028 495,42
Indemnizações	24 138,94	12 239,36
Encargos sobre remunerações	1 797 167,12	1 607 330,94
Seguros	384 517,19	356 922,20
Gastos com acção social	41 376,90	22 315,06
Outros gastos com pessoal	184 902,21	151 406,52
	<u>11 512 119,13</u>	<u>10 178 709,50</u>

[Handwritten signatures and initials]

O número médio de funcionários em 2022 foi de 251 colaboradores (234 colaboradores em 2021).

28 IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

	01.janeiro.2022	Aumentos	Utilizações	31.dezembro.2022
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes (Nota 12)	28 801,54	-	-	28 801,54
	<u>28 801,54</u>			<u>28 801,54</u>
	01.janeiro.2021	Aumentos	Utilizações	31.dezembro.2021
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes (Nota 12)	28 801,54	-	-	28 801,54
	<u>28 801,54</u>			<u>28 801,54</u>

29 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Subsídios à exploração	10 281,21	-
Rendimentos suplementares		-
Honorários de gestão (Nota 33)	222 371,40	216 037,41
Serviços prestados a empresas do grupo (Nota 33)	241 865,68	300 067,60
Outros	4 062,74	1 055,57
Ganhos na alienação de activos fixos tangíveis	2 393,37	2 355,00
Diferenças de câmbio	783,17	616,73
Outros	<u>345 614,21</u>	<u>29 239,47</u>
	<u>827 371,78</u>	<u>549 371,78</u>

A rubrica outros respeita essencialmente a regularizações de conta e acertos.

30 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de outros gastos e perdas era o seguinte:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Impostos	685 161,90	580 207,72
Donativos	27 089,11	42 347,50
Quotizações	24 465,00	21 167,46
Diferenças cambiais	4 175,49	4 004,62
Perdas na alienação de ativos fixos tangíveis	-	0,10
Outros	<u>86 674,83</u>	<u>56 560,15</u>
	<u>827 566,33</u>	<u>704 287,55</u>

O montante na rubrica Outros corresponde essencialmente a regularizações de contas.

Handwritten signatures and initials:
 JMM.
 AL-
 Alves
 2

31 GANHOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos ganhos e perdas financeiras era o seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Juros suportados	(77 830,36)	(5 989,54)
	<u>(77 830,36)</u>	<u>(5 989,54)</u>
	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Juros obtidos	89 926,42	56 931,38
	<u>89 926,42</u>	<u>56 931,38</u>

32 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 é detalhado conforme se segue:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Imposto corrente	507 854,49	639 481,80
Impostos diferidos (Nota 10 e 17)	41 248,47	(100 580,91)
(Excesso) / Insuficiência estimativa imposto	(112 701,63)	431,69
	<u>436 401,33</u>	<u>539 332,58</u>

A reconciliação do resultado antes de imposto para os exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e de 2021 pode ser analisada como segue:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Resultado antes de impostos	2 780 995,21	2 513 807,21
Amortização de Goodwill	1 139 256,55	1 046 793,35
Ganhos/perdas decorrentes da aplicação do MEP	(1 713 688,50)	(1 222 865,19)
Amortizações não aceites fiscalmente - carteira clientes	-	161 896,80
Pagamentos com base em acções	-	222 384,94
Benefícios fiscais	(76 561,65)	(100 165,18)
Correções relativas a períodos de tributação anteriores	80 095,07	50 435,25
Menos/mais-vallas contabilísticas	(1 196,68)	20 147,60
Outros	(133 519,11)	(170 267,70)
	<u>2 075 380,89</u>	<u>2 522 167,08</u>
Matéria colectável		
Taxa de imposto sobre o rendimento	21,00%	21,00%
	<u>435 829,99</u>	<u>529 655,09</u>
Colecta	435 829,99	529 655,09
Benefícios fiscais	(39 703,76)	-
Derrama	48 392,14	68 497,52
Tributação autónoma	63 336,12	41 329,19
	<u>507 854,49</u>	<u>639 481,80</u>
Excesso / Insuficiência de estimativa de imposto do ano anterior	(112 701,63)	431,69
Impostos diferidos	41 248,47	(100 580,91)
Total do imposto	<u>436 401,33</u>	<u>539 332,58</u>

[Handwritten signatures and initials]

A rubrica "Benefícios fiscaís" diz respeito, essencialmente, à Criação Líquida de Emprego.

33 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2021 consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae SGPS, SA, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA, e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA.

Em 31 de dezembro de 2022 consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao The Ardonagh Group. Atendendo a que a aquisição da Empresa por parte do The Ardonagh Group apenas ocorreu em 2 de dezembro de 2022, durante o exercício de 2022 ainda ocorreram transações e saldos significativos com partes relacionadas do Grupo Sonae, os quais não estão refletidos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, nos quadros abaixo, o que justifica as variações face ao exercício de 2021.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31.dezembro.2022	31 dezembro.2021	31.dezembro.2022	31 dezembro.2021
Acionistas	-	2.441,67	-	94.538,67
Outras partes relacionadas	323.035,20	945.546,50	180.451,75	9.650.129,22
	<u>323.035,20</u>	<u>947.988,17</u>	<u>180.451,75</u>	<u>9.744.667,89</u>
	Outros rendimentos			
	31 dezembro.2022	31 dezembro.2021		
Acionistas	1.263,00	3.057,21		
Outras partes relacionadas	404.822,68	513.047,80		
	<u>406.085,68</u>	<u>516.105,01</u>		
	Juros obtidos			
	31 dezembro.2022	31 dezembro.2021	Juros suportados	
Acionistas	86.620,29	56.501,33	31 dezembro.2022	31 dezembro.2021
Outras partes relacionadas	3.306,13	587,80	45.473,01	(654,58)
	<u>89.926,42</u>	<u>57.089,13</u>	921,41	327,51
			<u>46.394,42</u>	<u>(327,07)</u>
	Saldos			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 dezembro.2022	31 dezembro.2021	31 dezembro.2022	31 dezembro.2021
Acionistas	105.626,54	104.976,38	1.312.381,75	6.077.863,62
Outras partes relacionadas	955.046,70	5.182.690,78	109.131,97	1.973.190,11
	<u>1.060.673,24</u>	<u>5.287.667,16</u>	<u>1.421.513,72</u>	<u>8.051.053,73</u>
	Empréstimos obtidos			
	31 dezembro.2022	31 dezembro.2021	Empréstimos concedidos	
Acionistas	5.188.352,61	288.352,61	31 dezembro.2022	31 dezembro.2021
Outras partes relacionadas	325.000,00	35.000,00	411.687,11	441.675,46
	<u>5.513.352,61</u>	<u>323.352,61</u>	<u>7.131.687,11</u>	<u>2.981.675,46</u>

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

A remuneração dos membros do Conselho de Administração nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 tem a seguinte composição:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Remuneração fixa	767 294,96	744 909,15
Remuneração variável de curto prazo	418 644,52	269 185,56
Remuneração variável de longo prazo	-	329 541,23
	<u>1 185 939,48</u>	<u>1 343 635,94</u>

Em 2022 e 2021 não foram concedidos empréstimos a Administradores da Empresa.

34 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Empréstimos obtidos

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo final</u>
MDS, SGPS, SA	288 352,61	4 900 000,00	-	5 188 352,61
	288 352,61	4 900 000,00	-	5 188 352,61

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS (para efeitos do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de Dezembro)

1 - Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

a) Política contabilística para reconhecimento da remuneração

A Empresa procede ao registo de comissões geradas com a atividade de mediação de seguros no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do respetivo prémio.

Relativamente aos prémios recebidos pela Empresa, não é efetuado qualquer movimento contabilístico até ao momento do efetivo recebimento pela Empresa, momento em que a Empresa assume a obrigação da entrega do montante do prémio líquido da comissão à Companhia de Seguros respetiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do tomador à Companhia de Seguros.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por natureza	Remunerações (€)	
	2022	2021
Numerário	34 901 236,57	29 348 950,63
Espécie		
TOTAL	34 901 236,57	29 348 950,63

Por tipo	Remunerações (€)	
	2022	2021
Comissões	34 901 236,57	29 348 950,63
TOTAL	34 901 236,57	29 348 950,63

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem

Cod. ASF	Parentalidade (origem)	Remunerações				Fundos de Pensões	
		Ramo Vida		Ramo Não Vida		2021	2021
		2022	2021	2022	2021	2021	2021
1195	Abarca - Companhia de Seguros, S.A.			1 675,83		1 401,73	
1187	Chubb Life Europe SE - Sucursal em Portugal			70 451,61		73 137,64	
1191	Legon Santander Portugal Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	1 130,73	1 370,42	0,00			
1039	Ageas Portugal - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	12 074,32	25 191,24	0,00			
1129	Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.			1 197 347,77		1 098 213,41	
1200	AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal			2 442 320,70		1 611 773,18	
4558	AWP P&C S.A. (sucursal na Holanda)			1 441,36		191,21	
1028	Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	8 741,50	6 411,04	847 604,53		982 485,79	
1157	ARAG SE - Sucursal em Portugal			3 277,04		2 445,02	
1199	Asisa, Vida Seguros, S.A.U.	61 299,36	29 588,28	0,00			
1198	Asisa, Assistência Sanitária Interprovincial de Seguros, S.A.U.			658,47		22,90	
1146	Alradus Crédito y Caución, S.A. de Seguros y Reaseguros - Suc. Portugal			17 050,46		20 430,46	
4171	Axa Versicherungs AG			4 018,41		2 056,51	
1201	Axa France Via			61,08			
4925	Quatrem	4 547,90	3 900,21	0,00			
4523	Bâtista Vie Luxembourg, S.A.	14 552,71	14 257,73	0,00			
5042	Bupa Global Designated Activity Company			1 201,86		1 201,86	
1133	Caravela - Companhia de Seguros, S.A.			36 040,54		24 886,76	
	CESCE, S.A. Companhia de Seguros Y Reaseguros			36 968,35		41 578,18	
1173	Chubb European Group SE ? Sucursal em Portugal			1 168 582,81		751 433,62	
4540	Cigna Europe Insurance Company SA NV			1 300,48		9 673,92	
4541	Cigna Life Insurance Company of Europe SA-NV			4 459,39		1 370,17	
4389	Coface - sucursal em Portugal			76 465,26		55 528,58	
1086	Cosec - Companhia de Seguro de Créditos, S.A.			120 590,53		96 247,00	
5002	Domestic & General Insurance Europe AG (sucursal em Espanha)			81 251 205,82		8 735 308,83	
4201	Ergo Versicherung Aktiengesellschaft (Germany)			19 933,26		68 641,95	
4994	Ergo Restversicherer AG (sucursal em Espanha)			23 052,87		24,31	
4280	Euro Insurances dac			63 665,63		22 657,94	
1207	Europ Assistance, S.A. - sucursal em Portugal			6 913,24		7 728,17	
1011	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	68 857,85	74 771,72	9 050 941,90		7 664 639,51	
1197	Generali Seguros, S.A.	441 018,47	325 481,46	3 219 832,98		3 151 657,43	
4893	Great Lakes Insurance SE			96 315,73		19 066,19	
4934	Tokio Marine Europe SA (sucursal em Espanha)			6 730,00		6 454,32	
4039	HDI Global SE			56 675,89		31 748,83	
4109	HDI Global SE (sucursal em Espanha)			0,00		300,00	
4977	Miscox S.A. (sucursal em Portugal)			152 877,37		147 841,91	
1205	Liberty Seguros, Companhia de Seguros Y Reaseguros, S.A.	3 127,36	3 012,78	139 942,87		158 258,36	
5063	Liberty Mutual Insurance Europe SE (sucursal em Espanha)			61 149,05		16 770,41	
4931	Lloyd's Insurance Company SA/NV			2 078,40		1 534,50	
1025	Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.	3 684,93	6 675,79	0,00			
1026	Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.			537 793,58		490 258,21	
1102	Mapfre Asistencia, Companhia Internacional de Seguros Y Reaseguros, S.A.			0,44		177,30	
1186	Mapfre Seguros de Vida, S.A.	117,03	245,14	0,00			
1145	Mapfre Seguros Gerais, S.A.			131 917,33		99 803,40	
1131	Méda - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.			200 057,83		314 814,77	
1188	Mellife Europe da c	136 322,10	308 793,13	3 712,87		3 848,51	
1020	Mutua dos Pescadores, Mutua de Seguros, C.R.L.			4 115,40		2 086,81	
4608	Mutuelle Générale de l'Education Nationale (NGEN)			470 725,02		389 911,48	
1024	Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	22 770,83	27 905,96	0,00			
1167	Mapfre Santander Portugal ? Companhia de Seguros, S.A.			2 560,36		5 041,30	
1126	Prévoir - Vie Groupe Prévoir S.A.	2 437,35	302,38	0,00			
4961	QBE Europe SA/NV			14 309,05		12 430,97	
1029	Real Vida Seguros, S.A.	99 627,11	43 820,44	4 065,67		1 523,63	
1193	RNA Seguros, S.A.			166 519,38		55 829,25	
1156	Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	12,33	26,26	0,00			
4651	Swiss Life (Luxembourg) S.A.			169,94		0,00	
1098	Una Seguros de Vida, S.A.	51 966,92	23 869,25	0,00			
1097	Una Seguros, S.A.			415 099,10		322 830,91	
1142	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.			759 037,72		871 410,04	
1160	Victoria - Seguros, S.A.			354 231,34		266 181,82	
1096	Victoria - Seguros de Vida, S.A.	21 051,72	24 682,92	0,00			
4909	W.R. Berkley Europe AG (sucursal em Espanha)			56 008,39		40 197,16	
4286	XL Insurance Company SE			292 938,02		239 705,69	
1132	Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.	11 448,57	11 374,37	0,00			
1184	Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal			705 591,51		717 999,45	
3806	SGF - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.			0,00		17 110,59	22 042,97
	Doutros sem código de mediação						
	TOTAL:	945 038,06	753 887,45	33 919 309,92	28 923 060,71	17 110,59	22 042,97

[Handwritten signatures and initials]

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Cod.ASF	Por entidade (origem)	Remunerações %	
		2022	2021
5002	Domestic & General Insurance PLC	32,2%	29,8%
1011	Fidelidade-Mundial, SA	26,1%	26,4%
1197	Generali Seguros, SA	10,5%	11,8%
1200	AIG Europe Limited	5,9%	5,5%

e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes" €	
	2022	2021
Início exercício	7 277 825,93	9 310 174,67
Final do exercício (Nota 4)	7 031 480,15	7 277 825,93
Volume movimento do exercício		
A débito	155 282 138,28	163 377 178,08
A crédito	155 528 484,06	165 409 526,82

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2022	2021	2022	2021
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	553 830,93	1 595 508,86	277 191,00	297 510,42
Empresas de seguros	245 494,64	463 858,76	7 254 473,25	6 835 431,63
Outros mediadores	18 720,95	45 859,37	56 117,49	42 303,82
TOTAL	818 046,52	2 105 226,99	7 587 781,74	7 175 245,87

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2022	2021	2022	2021
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	245 494,64	463 858,76	7 254 473,25	6 835 431,63
v) Outras quantias	572 551,88	1 641 368,23	333 308,49	339 814
TOTAL	818 046,52	2 105 226,99	7 587 781,74	7 175 245,87

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os factores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade

Por entidade (origem)	Contas a receber					Total
	0 a 30 Dias	31 a 90 Dias	91 a 180 Dias	181 a 360 Dias	+ de 360 Dias	
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários	282 209,05	71 574,84	94 850,69	49 118,79	56 077,56	553 830,93
Empresas de seguros	128 225,20	35 177,56	2 988,31	78 742,52	361,05	245 494,64
Outros mediadores	(835,63)	(120,72)	(3 833,43)	2 396,91	21 113,82	18 720,95
TOTAL	409 598,62	106 631,68	94 005,57	130 258,22	77 552,43	818 046,52

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Contas "clientes"	Valor	
	2022	2021
Garantias (caução)	330 197,57	330 197,57

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page, including a large signature and the name "Falves" written vertically.

Atividade	Valor	
	2022	2021
Mediação de Seguros	310 687,57	310 687,57
Resseguro	19 510,00	19 510,00

j) Transmissão de carteiras de seguros

Não existem

k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

Não existem

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

Não aplicável

2 - Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

a) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

Cod.ASF	Empresas de seguros	Remunerações			
		Ramo Vida / Não Vida/Fundos de Pensões			
		€	%	€	%
		2022	2021	2022	2021
1011	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. Domestic & General Insurance Europe	9 119 799,75	7 739 411,23	26,1%	26,4%
5002	AG (sucursal em Espanha)	11 251 205,82	8 735 308,83	32,2%	29,8%
1197	Generak Seguros, S.A.	3 660 851,45	3 477 138,89	10,5%	11,9%
1200	AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal	2 042 320,70	1 611 773,18	5,9%	5,5%

b) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome
Não aplicável

3 - Prestação do serviço de resseguros

a) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais lhe foram outorgados poderes de cobrança
Não existem

b) Valor total dos fundos que foram confados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros
Não existem

Art. 66º-A do Código das Sociedades Comerciais

Em 31 de dezembro de 2022, os honorários do Revisor Oficial de Contas encontram-se descritos nas demonstrações financeiras consolidadas da MDS SPGS, S.A. em 31 de dezembro de 2022.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 M. Alves
 2

35 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em março de 2023, a MDS Corretor adquiriu a totalidade do capital social da empresa Firstagille - Mediação de Seguros, Lda.

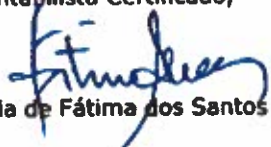
E em abril de 2023, a MDS Corretor adquiriu um trespasse do estabelecimento Henrique Félix - Mediação de Seguros, Lda.

Ambas empresas desenvolvem a sua atividade na mediação de seguros.

36 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2023, contudo as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

O Contabilista Certificado,


(Maria de Fátima dos Santos Alves)

O Conselho de Administração,


(José Manuel Queiróz Dias da Fonseca)


(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)


(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)


(Ana Cristina Helder Bento Borges)


(Mário João Henriques Rosa Vinhas)


(João Manuel Pontes Alvalá)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da MDS - Corretor de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 44.852.517,36 euros e um total de capital próprio de 16.164.048,19 euros, incluindo um resultado líquido de 2.344.593,88 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da MDS - Corretor de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras anexas referem-se à atividade da Entidade a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Embora as participações financeiras tenham sido registadas pelo método da equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação integral das subsidiárias. Conforme indicado na Nota 1 do Anexo, ao abrigo do nº 3 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado através do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, a Entidade encontra-se dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NUIT e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

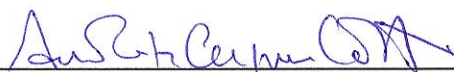
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 31 de maio de 2023



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Rita Cerqueira Cotta, ROC
Registo na OROC nº 1199
Registo na CMVM nº 20160810

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

**Ao Acionista da
MDS – Corretor de Seguros, S.A.**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da MDS – Corretor de Seguros, S.A. (Empresa), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

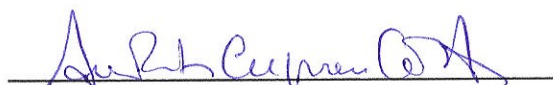
Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2022, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2022 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que se dá aqui por integralmente reproduzida e que inclui um parágrafo de outras matérias.

Face ao exposto, somos de opinião que, tendo em consideração o descrito na secção “Outras matérias” da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 31 de maio de 2023



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Rita Cerqueira Cotta, ROC
Registo na OROC n.º 1199
Registo na CMVM n.º 20160810



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NUIT e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto